



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

SESSÃO SOLENE

21 Bandas

Nº : 54ª

DATA: 28/05/01

ASSUNTO: "TCH AO Srº ANDRÉ GUSTAVO STUMPF"

HORA: 15h30min às 16h16min

21/05/01



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 54ª
(QUINQUAGÉSIMA QUARTA)**

**SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A
ANDRÉ GUSTAVO STUMPF ALVES DE SOUZA,**

EM 28 DE MAIO DE 2001.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputada Maninha

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 15 horas e 30 minutos

TÉRMINO: 16 horas e 16 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputada Maninha):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília a André Gustavo Stumpf Alves de Souza.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO, PRIMEIRA-SECRETARIA E VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E SEGURANÇA**, Deputada Maninha;
- **AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO, PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E SEGURANÇA E LÍDER DO PSB**, Deputado Rodrigo Rollemberg;
- **HOMENAGEADO**, André Gustavo Stumpf Alves de Souza;
- **MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES**, Pimenta da Veiga.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG, autor do projeto de decreto legislativo.

- Ressalta que esta homenagem não é um gesto de **amizade**, mas o reconhecimento ao trabalho e à dedicação de André Gustavo Stumpf a Brasília e à sociedade.

- Elogia a coluna *Brasília DF*, escrita por André Gustavo Stumpf e lida pelas principais lideranças políticas do País.

- Exalta a paixão do jornalista por Brasília.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

PIMENTA DA VEIGA, Ministro das Comunicações.

- Reconhece a justeza da homenagem a André Gustavo Stumpf.
- Sienta que cabe à CLDF **valorizar** os que trabalham em favor do bem comum.
- Exalta a sua amizade com André Gustavo Stumpf, **iniciada** nos tempos da infância.
- Lembra a crença dos pioneiros no futuro de Brasília e do País.
- Desafia André Gustavo Stumpf a unir-se a ele na busca da ocupação das regiões Centro-Oeste e Norte do País a fim de viver integralmente a cidadania brasileira.

ANDRÉ GUSTAVO STUMPF ALVES DE SOUZA, homenageado.

- Descreve sua chegada a Brasília e suas impressões da inauguração da cidade.
- Lembra os amigos de infância, sua trajetória profissional e as experiências vividas em Brasília no curso desses 41 anos.
- Narra fatos que marcaram a História do País e a luta pela permanência da Capital em Brasília.
- Esclarece o significado desta homenagem para a sua vida.

DEPUTADA MANINHA, presidente da sessão.

- Reafirma a legitimidade da concessão de títulos de Cidadão Honorário de Brasília, especificamente deste a André Gustavo Stumpf.

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputada Maninha):

- Declara encerrada a sessão,

II - DETALHAMENTO



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /05/ 01	15h30min	SOLENE	1

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, boa-tarde.

Sejam bem-vindos a esta Casa de Leis.

Atendendo a requerimento do **Exmo.** Sr. Deputado Rodrigo Rollemberg, damos início, neste momento, à sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao jornalista André Gustavo Stumpf,

Convidamos para compor a Mesa de honra desta sessão solene as seguintes autoridades: para presidir esta sessão, a **Exma.** Sra. Primeira Secretária desta Casa, Deputada Maninha; o nosso homenageado desta tarde, que dispensa qualquer tipo de apresentação, jornalista André Gustavo Stumpf; o **Exmo.** Sr. Ministro de Estado das Comunicações, Pimenta da Veiga e o Sr. Presidente Regional do **PSB**, Líder do PSB nesta Casa e autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem, Deputado Rodrigo Rollemberg.

Ouviremos, neste momento, o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Com a **palavra**, para a abertura oficial e condução desta sessão solene, a **Exma.** Sra. Deputada Maninha.

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Declaro aberta esta sessão solene, que se destina à outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao **jornalista** André Gustavo Stumpf.

Saúdo todos os presentes e convido o Deputado Rodrigo Rollemberg a fazer a outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao homenageado desta tarde.

(Outorga do título.)

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /05/ 01	15h30min	SOLENE	2

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

PRESIDENTE (DEPUTADA **MANINHA**) - Ouviremos agora as palavras do Deputado **Rodrigo Rollemberg**, autor do decreto legislativo que concedeu este título ao novo Cidadão Honorário de Brasília **André Gustavo Stumpf**.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - Exma. Sra. Presidente desta **sessão**, prezada companheira e amiga Deputada **Maninha**; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, que muito nos **orgulha**, meu prezado amigo jornalista **André Gustavo Stumpf**; Exmo. Sr. Ministro de Estado das **Comunicações**, **Pimenta da Veiga**; Sr. **Sully** e Sra. **Lucy**, pais do nosso homenageado; Sra. **Teresa Carneiro**, sua esposa; **Mariana, Mateus, Daniel e Andrezinho**, aqui presentes também, filhos do nosso homenageado; Sr. **Luiz Orlando Carneiro** e Sra. **Branca Carneiro**, também presentes; prezado amigo **Luiz Otávio**, representante do Governo do Rio de Janeiro em Brasília; ilustres jornalistas e advogados aqui presentes; minhas amigas e meus amigos; meu prezado companheiro de lutas e Presidente do Partido Popular **Socialista, Amauri Pessoa**; este é um momento de muita alegria para todos nós por estarmos homenageando um amigo muito bem sucedido e muito querido da nossa cidade, um amigo que tem feito com que os seus filhos **continuem** a trilhar a trajetória de sucesso que ele vem trilhando. Eu não poderia deixar de me referir a sua filha **Mariana**, Secretária de Turismo do Distrito Federal, a secretária de Estado mais nova mais nova da história do Distrito Federal, e também ao **Mateus**, que, sexta-feira, recebeu o Prêmio Colunista, mostrando todo o seu talento.

Data 28 /05/ 01	Horário Início 15h30min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 3
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Jornalista André Gustavo Stumpf, essa homenagem não é em função da **amizade**, mas, **sim**, em função do reconhecimento que esta Casa e esta cidade têm a uma pessoa que soube construir sua vida pessoal e **profissional**, enfim, toda sua trajetória em defesa da nossa querida **Brasília**.

Todas essas ilustres pessoas presentes, que se destacam profissionalmente, têm algo em comum: um profundo carinho por esta cidade e uma compreensão do que representou Brasília na história do País. Não tenho dúvida de que Brasília é a maior demonstração da capacidade de **realização**, da genialidade e da criatividade do povo brasileiro.

Esta Brasília generosa, que começou vermelha e, aos **poucos**, foi se transformando em uma cidade verde. Esta Brasília das quaresmeiras roxas vibrantes, dos ipês amarelos **contagiantes**, dos espartóides e dos flamboyantes vermelhos pulsantes, das **sibipirunas** verdes sempre e dos nossos gramados amplos e generosos.

Esta cidade é acolhedora e, sobretudo, generosa. Tenho a convicção de que Brasília nos ofereceu e nos proporcionou uma qualidade de vida que jamais teríamos em qualquer outra cidade brasileira.

O Jornalista André Gustavo Stumpf, seja na sua vida pessoal ou na sua vida profissional, vem retribuindo toda essa generosidade que a nossa cidade nos ofereceu.

Seu trabalho jornalístico foi diversas vezes premiado. Foi ganhador do Prêmio Esso Regional, em 1978, com uma coletânea de matérias, que se transformaram em livro, sobre a sucessão do ex-Presidente Ernesto Geisel.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /05/ 01	15h30min	SOLENE	4
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Agora, escreve, de quarta-feira a sábado, a coluna *Brasília DF*, uma coluna lida pelos principais gabinetes desta República e que tem sido uma trincheira permanente da defesa de Brasília na sua concepção original, pelo que ela representa de novo; não como uma cidade estática, mas uma cidade pulsante, Sua coluna tem sido uma trincheira permanente em defesa da qualidade de vida de nossa cidade e uma trincheira nacional na denúncia da ocupação desordenada do solo, da **grilagem** de terras públicas. Sua coluna tem sido uma trincheira permanente da defesa dos **legítimos** interesses da nossa representação política e da cobrança da honestidade e da decência de nossa representação política.

Poucos se utilizam do espaço privilegiado que tem para promover e defender a nossa cidade. O jornalista André Gustavo, apaixonado por Brasília, que, em conversas pessoais, sempre demonstra a sua preocupação com a cidade, tem se aproveitado desse espaço privilegiado que tem, lido em todos os principais gabinetes do País, para, de forma **permanente**, carinhosa e amorosa, defender a nossa querida Brasília.

Por isso, esta Câmara Legislativa, por unanimidade, decidiu formalizar um reconhecimento que já é da população de Brasília. Todos os presentes e muitos que não puderam vir em função do horário desta sessão sabem que tem em você um amante e um apaixonado na defesa de nossa cidade. Oscar Niemeyer, referindo-se à nossa cidade, disse; "E espero que Brasília seja uma cidade de homens felizes; homens que sintam a vida em toda a sua **plenitude**, em toda a sua fragilidade; homens que compreendam o valor das coisas simples e puras - um gesto, uma palavra de afeto e



Data 28 /05/ 01	Horário Início 15h30min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 5
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

solidariedade." André Gustavo Stumpf, ao longo dos anos, por meio do seu trabalho, está buscando construir uma Brasília de homens felizes.

Nós do Partido Socialista Brasileiro nos sentimos muito honrados em poder prestar-lhe esta homenagem. André Gustavo, não receba esta homenagem como sendo apenas do Partido Socialista Brasileiro, deste Deputado ou desta Câmara Legislativa. Receba esta homenagem como sendo também da família Rollemberg, que tem muito carinho por você e muito respeito e admiração pelo trabalho que você vem desenvolvendo em prol de Brasília.

Para finalizar, cito Lúcio Costa, urbanista e humanista genial, que concebeu, de forma brilhante, o projeto urbanístico de Brasília. Por ser mal compreendido, tal projeto é muitas vezes ameaçado e criticado, mas fez Lúcio Costa e sua obra serem absolutamente amados pelos brasilienses. Todas as pesquisas demonstram que os brasilienses são completamente apaixonados por esta cidade. Dizia o nosso saudoso Lúcio Costa: "Deixem Brasília crescer tal como foi concebida, como deve ser: derramada, serena, bela e única".

Jornalista André Gustavo, é com esse sentimento que, neste momento, entregamos a você, com todo carinho, o *título* de Cidadão Honorário de Brasília. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Companheiro Deputado Rodrigo Rollemberg, permita-me fazer uma retificação do brilhante discurso de V.Exa. Esta homenagem não é apenas do Partido Socialista Brasileiro e do Deputado Rodrigo Rollemberg. É também do Partido dos Trabalhadores.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /05/ 01	15h30min	SOLENE	6
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Em nome da bancada do Partido dos **Trabalhadores**, reafirmo a justa homenagem ora prestada ao Jornalista André Gustavo Stumpf.

Registro a presença dos seguintes convidados: Sr. Cláudio Melo, Diretor da Odebrecht; Sra, Maria José Kuiaski, Presidente da Associação das Senhoras de Rotarianos (Casa da Amizade) do Rotary Clube de Brasília - Lago Norte; Sr. Olavo Nery **Corsatto**, Presidente do Rotary Clube de Brasília - Lago Norte; Sr. Mário Garófalo, Diretor-Presidente da *Brasília Super Rádio FM* e Cidadão Honorário de Brasília; Sr. Márcio Cotrim, Diretor-Executivo da Fundação **Assis Chateaubriand** e Cidadão Honorário de Brasília; Sr. Pedro Luiz Dias, Diretor da *General Motors*; Sr. Edison Sauguellis, Presidente do Conselho de Trânsito do Distrito Federal; Sr. Ulysses Alves de Levy **Machado**, Consultor Jurídico do Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO); Sr. Luiz Orlando Carneiro, jornalista do *Jornal do Brasil*; Sr. Flamarion Mossri, jornalista; Sr. Rubem Azevedo Lima, jornalista e colaborador do *Correio Braziliense*; Sr. Eduardo de Miranda Mata Machado, Consultor do IPEA; Sr. Ronaldo Seggiaro, **Secretário-Geral** do Partido Socialista Brasileiro - DF; Sr. Roberto Eduardo Giffoni, Chefe de Gabinete e representante do Deputado Paulo Octávio; Sr. **Leon Horowitz**, Assessor do Ministério das Comunicações; Sr. Laerte Rímoli, Assessor de Imprensa do Ministério das Comunicações; Sr. Fernando Queiroz, Assessor do Ministério da Agricultura; Sra. Maria Helena Pena Mata Machado, Assessora do Ministério dos Transportes - DNER; Sr. Lennon Custódio, Presidente do Partido Socialista Brasileiro - Guará; Sr.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /05/ 01	15h30min	SOLENE	7
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

João Cláudio Todorov, professor titular e ex-reitor da UnB; e Sr. Amauri Pessoa, Presidente do Partido Popular Socialista do DF.

Registro, ainda, a presença dos familiares do homenageado desta tarde: o seu pai, Sully Alves de Souza; a sua mãe, Lucy Stumpf Alves de Souza; a sua esposa, Teresa Carneiro; os filhos, André Filho, Mariana, Mateus e Daniel; do genro Tavinho e da nora Juliana Prates.

Com a palavra o Exmo. Sr. Ministro de Estado das Comunicações, Pimenta da Veiga.

SR. PIMENTA DA VEIGA - Exma. Sra. Deputada Maninha, que neste ato preside esta sessão; Sr. Cidadão Honorário de Brasília André Gustavo Stumpf; Exmo. Sr. Deputado Rodrigo Rollemberg, autor da proposição aprovada por esta Câmara Legislativa que concede, com grande justiça, o título de cidadão brasiliense ao jornalista André Gustavo Stumpf; Srs. familiares; Srs. jornalistas; Dr. Reginaldo Oscar de Castro, ex-Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil; senhoras e senhores, desejo iniciar minhas palavras cumprimentando o Deputado Rodrigo Rollemberg pela sua notável iniciativa de homenagear uma das principais figuras desta cidade, que dedicou todo o seu trabalho profissional e todo o seu tempo a cultivar Brasília e cultuá-la como cidade, como referência histórica e política. Quero cumprimentá-lo não só pela iniciativa, mas também pelas razões apresentadas quando propôs esta matéria.

Sabemos que os Parlamentos existem para legislar e fiscalizar, mas existem também e em grande parte para homenagear na sociedade aqueles que se destacam, aqueles que trabalham em favor dos interesses



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
28 /05/ 01	15h30min	SOLENE	8
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

coletivos. Por isso cumprimento V.Exa., Deputado Rodrigo Rollemberg, por esta iniciativa.

Não venho saudar André Gustavo por nenhum *título*, ao contrário. Aqui venho despido de qualquer título que porventura tenha. Venho como amigo, como *companheiro*, como colega de escola. Chegamos juntos a Brasília antes da inauguração. André, que na verdade é um pouco mais *velho*, e eu caminhamos juntos por muitos anos desde aquela época até esta tarde. São quarenta e dois anos de convivência fraterna sem qualquer restrição, sem qualquer *pecado*, e que por isso me coloca na posição de seu admirador.

André Gustavo é pioneiro. Só não é mais pioneiro do que seu pai, Prof. *Sully* Alves de Souza, sua mãe D. Lucy Stumpf Alves de *Souza*, que aqui estão e conseguem ter chegado a Brasília antes de nós, porque desde 1957 o Prof. *Sulíy* tinha residência múltipla no Rio de Janeiro e em *Brasília*, até que, a partir da inauguração, fixou-se definitivamente nesta capital.

^t
E, *portanto*, um privilégio estar aqui. Não preciso me referir à trajetória profissional de André Gustavo, todos a conhecem. Há aqui muitos colegas seus jornalistas que sabem como foi sempre correto o seu *texto*. André sempre teve a capacidade de analisar o fato com as cores que o fato tem; enfatizar o que deve ser enfatizado; destacar a matéria jornalística, mas nunca foi um jornalista odiento, nunca ofendeu conceitos ou prejudicou uma causa; ao contrário, sempre associou-se aos melhores temas e às melhores causas.

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
28 /05/ 01	15h30min	SOLENE	9
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Eu quero destacar também que André Gustavo compreendeu bem a dimensão de **Brasília**, por isso doou-se à cidade como o fez, compreendeu a sua **dimensão** desde aquele momento em que começávamos os nossos estudos e vibrávamos com esta cidade. Vibrávamos com o entusiasmo dos pioneiros e seguidos por um grande líder, o então Presidente Juscelino Kubitschek, eram capazes de ir ao extremo para que tudo desse certo **naquilo** que era, à época, uma aventura, **tanto** que chegaram mesmo a tentar reverter a mudança da capital. André compreendeu essa dimensão e, **hoje**, certamente, deve sofrer com alguns desvios cometidos.

Nós nos lembramos daquela cidade projetada para ter quinhentos mil habitantes. Somos, **hoje**, só no Distrito **Federal**, dois milhões e meio, três milhões, não sei bem. André compreendeu muito bem que a construção de Brasília representava a alavanca fundamental para a primeira ocupação do centro-oeste e do norte. Dos limites de Minas Gerais até **Belém**, em outra direção, até Rio **Branco**, moram hoje trinta e cinco milhões de brasileiros, mais ou menos, que dificilmente estariam ali se não fosse o apoio de Brasília. Por isso a importância política da construção desta cidade.

Pergunto-me o que seriam das megalópoles brasileiras, a minha **cidade**, Belo **Horizonte**, São Paulo, Rio de **Janeiro**, **Salvador**, **Fortaleza**, se essas pessoas não estivessem aqui, **mas**, ao contrário, estivessem disputando o espaço tão exíguo dessas regiões metropolitanas. Como seria a questão do transporte coletivo, da habitação, do emprego? E a violência urbana?

Data	Horário início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /05/ 01	15h30min	SOLENE	10
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Meu caro **Cidadão** Honorário de Brasília André Gustavo Stumpf Alves de Souza, todo o seu esforço em favor de Brasília parece-me que é apenas uma etapa de sua **vida**, porque há novos desafios que precisam ser lançados e que certamente o terão como um baluarte da luta. **Agora**, usando a verdadeira revolução que está acontecendo no mundo, e no Brasil de um modo **especial**, nas telecomunicações, é preciso usar esse avanço para a construção de uma Brasília virtual.

Nós, que estivemos aqui no começo, lembramos que uma ligação interurbana de Brasília para o interior de Minas, às **vezes**, levava três dias. Portanto, aqueles que vieram primeiro, muitas vezes se isolaram nesta região que era quase deserta de pessoas. Agora, com a revolução implantada, quando o telefone está em todos os lugares e, muito mais do que **ele**, o acesso à **Internet**, nenhum brasileiro ficará isolado em nenhuma parte deste país.

Dessa forma, diante da ameaça, de um lado; do desafio e da vantagem, do **outro**, na década que está se iniciando, temos o maior aumento populacional do **Brasil** em todos os tempos, não obstante o pequeno aumento percentual - teremos um aumento líquido em torno de trinta milhões de novos brasileiros -, eu quero propor: vamos construir uma Brasília virtual por meio das telecomunicações, para fazer a segunda grande ocupação do território brasileiro. Precisamos e devemos ocupar o centro-oeste e sobretudo o Norte. A Amazônia não pode estar preservada para o mundo e vedada aos brasileiros. É indispensável que **ali** onde estão as

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /05/ 01	15h30min	SOLENE	11
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

reservas estratégicas das águas do planeta, os brasileiros estejam presentes porque a ocupação só existe quando as pessoas chegam.

Precisamos livrar o **Brasil** do risco de ter que assimilar uma nova **Argentina**, quem sabe um Canadá, nesta década. Que **não** o faça equivocadamente na periferia de Brasília, de São Paulo, de Belo Horizonte ou de **qualquer** outra grande cidade. Afirmo aqui: vamos ocupar este extraordinário território brasileiro!

Fala quem conhece bem o Brasil. Eu ando por este país sempre que posso, e ando muito. Nós ainda não ocupamos a melhor parte do nosso território. Erram aqueles que pensam que o Triângulo Mineiro ou a região de Ribeirão Preto são a melhor porção do território nacional. O melhor ainda está para ser ocupado: o Centro Oeste e, **especialmente**, o Norte.

Vamos, portanto, meu caro cidadão brasiliense André Gustavo, **lançarmo-nos** nesta nova arrancada, para que - quem sabe um dia - V.Sa. possa receber o título de Cidadão Brasileiro!

Um grande abraço. Muito sucesso.

Parabéns a esta Câmara. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Registramos a presença do ex-Presidente da OAB, advogado Reginaldo de Castro; do Chefe de Gabinete da Presidência da Câmara dos **Deputados**, Professor Ivo Borges e do Cidadão Honorário de **Brasília**, advogado Sigmaringa Seixas, companheiro do PT.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
28 /05/ 01	15h30min	SOLENE	12
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Ouviremos as **palavras** do nosso homenageado e Cidadão Honorário de Brasília e, quem **sabe**, Cidadão Brasileiro, jornalista José Gustavo Stumpf.

SR. JOSÉ GUSTAVO STUMPF ALVES DE SOUZA - É muito difícil falar depois do João - permita-me chamar-lhe **assim**, Ministro -, porque **S.Exa.** tem o dom da oratória e eu não tenho. Minha habilidade é mais a escrita.

Na última vez que estive **aqui**, na companhia de Rubem Azevedo **Lima**, foi para assistir à sessão de entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília a Tetê **Catalão**, nosso colega de jornal. Ele quase não conseguiu terminar o discurso - o Rubem lembra-se disso -, pois chorava em prantos. Por isso eu tomei o cuidado de trazer o meu discurso por escrito.

Agradeço à Deputada **Maninha**, ao Deputado Rodrigo Rollemberg pela gentil iniciativa de se lembrar do meu nome e, em especial, ao Ministro Pimenta da Veiga, que deixou os afazeres para vir aqui fazer esse belo discurso que acabou de pronunciar.

Sras. e Srs. **Parlamentares**, meus muitos amigos que vejo **aqui**, meu pai, minha mãe, minha mulher e meus filhos, meus amigos e minhas **amigas**, estou me sentindo um pouco constrangido, pois não é da minha natureza receber homenagens. Foram poucas na minha vida. Não tenho grande experiência no assunto. Peço a vocês que me desculpem por eventuais gafes, excessos ou esquecimentos. Isso acontece.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /05/ 01	15h30min	SOLENE	13
Taquígrafo(a)		Revisor(a)	Orador(a)

Vivi os meus últimos 41 anos aqui em Brasília. Sou carioca, nascido em **Petrópolis**, mas o meu Rio de Janeiro vai-se transformando lentamente em uma imagem muito **pessoal**, guardada apenas na memória.

O ano de 1960 foi agitado. Na companhia de meu **pai**, conheci Brasília. Era um barro só. Era ainda possível atravessar trechos do Lago Paranoá de jipe. Retornei em abril e assisti, no dia 21 de abril, na Praça dos Três Poderes, à inauguração da nossa Capital. Foi de longe o espetáculo mais impressionante de que já participei.

Garoto ainda, ao lado do meu saudoso amigo Edil Vale Jr., **falecido**, vi o povo carregar Juscelino **Kubitschek** nos ombros. Vi uma senhora se ajoelhar e beijar-lhe os pés. Lembranças muito bem guardadas na retina e na memória; indeléveis.

No dia 2 de setembro de 1960, **mudamo-nos** definitivamente para a Capital. Na 105 **Sul**, onde fui morar, e no **Caseb**, onde estudei, fiz os amigos de toda a minha vida: Fernando Queirós Neves, Ricardo Távora, que não está aqui; e João Pimenta da Veiga **Filho**.

O meu primeiro emprego foi de revisor da revista do antigo Tribunal Federal de Recursos, hoje Superior Tribunal de Justiça. O Diretor da revista era o Ministro Armando **Rollemberg**, de saudosa memória, pai do Deputado Rodrigo Rollemberg. **A vida** é uma grande conspiração. Estamos todos juntos.

Paro aqui, no capítulo das memórias. Ricardo, Fernando e João representam os muitos amigos que fiz ao longo da vida em Brasília. Cursei a UnB e trabalhei em vários jornais. Comecei no *Correio **Braziliense***, dirigido

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /05/ 01	15h30min	SOLENE	14
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

por Hélio Cunha, Alfredo Obliziner era o **Redator-Chefe**. Hoje estou de volta ao *Correio **Braziliense***, sob o comando de Ricardo Noblat, depois de ter passado por muitas redações.

Brasília, para mim, não é experiência, nem ritual de passagem. É uma vida. Meus quatro filhos, **Mariana**, Mateus, Daniel e André Filho são nascidos aqui. Todos gostam da cidade. Dois deles constituíram família. Minha **neta**, Clara, também é brasiliense. Teresa, minha mulher, carioca do Leblon, é outra brasiliense por adoção.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, meus amigos, é muito difícil reproduzir hoje, em palavras, o que era Brasília dos anos sessenta. O Fernando e o **João** vão se lembrar disso. Só existia a Asa Sul. A Asa Norte era toda asfaltada, mas não havia um único prédio. Lago Sul e Lago Norte eram enormes matagais. As duas W/3 não se comunicavam. A L/2 sul, em uma única pista, terminava na Catedral. O Eixão não tinha saídas laterais. E a cidade não possuía sinais de trânsito. É quase impossível traçar um paralelo entre a cidade de quarenta anos atrás e a cidade que existe hoje. Reginaldo lembra-se dessa época também.

Os brasilienses estavam então acossados pelo receio do retorno da capital. Todos os dias alguém falava no assunto no Congresso ou no Governo. Tamanho era o **medo**, que nós quatro, Fernando, **Ricardo**, João e eu, impressionados pelo livro Encontro **Marcado**, de Fernando Sabino - todos conhecem o livro -, decidimos também marcar um encontro. Achávamos, na época, que dez anos depois não estaríamos mais em Brasília, porque Brasília iria acabar. O encontro foi marcado para as oito

Dato	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /05/ 01	15h30min	SOLENE	15
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

horas da noite do dia 21 de abril de 1970, na recepção do Hotel Nacional. Os quatro estávamos lá. E estamos aqui até hoje.

Experimentei um período muito produtivo na Universidade de Brasília. Um grupo de estudantes começou a se reunir no apartamento do Kleber Souza, outro que nos deixou, para estudar Direito Penal. O professor, Cernicchiaro, hoje prestigiado advogado, ex-ministro do STJ, era muito rigoroso. E o grupo estudou muito, para valer. Entre eles estavam Reginaldo Oscar de Castro, Getúlio Barros Barreto, Luís Carlos Sigmaringa Seixas e José Paulo Maurício de Sousa. Depois voltei à UnB, como professor. Saí por força do arbítrio. E fui reintegrado por ato - faço questão do dizer - corajoso do reitor João Carlos Todorov, que se encontra presente.

Vivi, como jornalista, momentos importantes nesta cidade. Vi o povo pedir diretas já. Assisti ao impressionante espetáculo da tragédia de Tancredo Neves, à ascensão do presidente Sarney, à Constituinte, à eleição de Collor e à chegada de Fernando Henrique ao poder. A profecia de JK se realizou: "Desta solidão, deste Planalto Central, que em breve se transformará no cérebro das altas decisões nacionais". A solidão acabou, restou a responsabilidade de tomar as altas decisões nacionais.

Brasília foi testada no limite como capital e conseguiu superar seus traumas. Não se desintegrou. A cidade cresceu muito. Precisa hoje ser defendida. Os adversários de ontem queriam retornar o Governo Federal para o Rio de Janeiro. Os de hoje pretendem retalhar o plano original e fazer dela um burgo qualquer, congestionado e triste. Sem o charme das áreas verdes e da boa qualidade de vida. O inimigo está ao lado. Vive entre nós.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /05/ 01	15h30min	SOLENE	16

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Valeu muito ter engolido a poeira dos anos 60. Descobrir um Brasil novo **que, carioca**, jamais imaginei existir, percebi o notável desenvolvimento das cidades próximas e tomei conhecimento da abertura de estradas em direção ao Centro-Oeste e ao Norte. Foi uma experiência riquíssima que me permitiu também desfrutar do privilégio de assistir às crises políticas brasileiras da minha janela.

O Brasil é assim: muda a cada trinta ou quarenta anos, e as pessoas não percebem. Estamos aqui reunidos numa área que há pouco mais de três décadas era mato. O pessoal vinha até aqui caçar perdiz e dar tiro em jacaré. Essa é a melhor demonstração da capacidade de fazer do povo brasileiro. É tamanha que construiu e transferiu a Capital do país em três anos e a consolidou em menos de trinta.

Agradeço, Sras. e Srs. **Deputados**, meus amigos e amigas, a homenagem. Tenho absoluta certeza de que ela é excessiva. Há quem seja muito mais merecedor desta honraria do que eu. Hoje, no entanto, para mim, fecha-se um ciclo iniciado naquele remoto 2 de dezembro de 1960. A partir de agora, quando perguntado, também poderei dizer, com orgulho, que sou brasiliense por adoção e titulação.

Um abraço a todos.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Senhoras e **senhores**, vamos registrar, neste **momento**, as palavras do nosso Cidadão Honorário de Brasília ouvidas por todos e que nos deixam, um pouco, com um sentimento de inveja do Deputado Rodrigo Rollemberg, porque lhe confesso,

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /05/ 01	15h30min	SOLENE	17

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

André Gustavo, que faço parte de sua geração, de uma geração que observou o aparecimento do jornalismo no Distrito Federal e que conviveu com ele. Estive bem perto de vocês nesta convivência, mas, depois que entrei para o mundo político, comecei a temer essa geração de jornalistas. Sei como vocês são temidos aqui dentro deste Parlamento. (Risos.)

Poucas vezes a Câmara tem o privilégio de, realmente, conceder títulos a quem merece. A imprensa tem dito muito que a concessão de títulos tem sido excessiva na Câmara Legislativa do Distrito Federal. No entanto, sabemos que, para alguns, essa concessão não é excessiva. Para alguns, fazemos questão de votar favoravelmente, de comparecer no momento da entrega e de fazer pronunciamentos, porque nos sentimos orgulhosos.

Sou mineira - venho de **Januária**, Estado de Minas Gerais - e também me sinto adotada por Brasília. Quem sabe um dia eu receba um título de Cidadão Honorário de Brasília... (Risos.)

Quando o Deputado Rodrigo Rollemberg me comunicou da data da entrega deste título, eu quis vir para homenagear você e homenagear o Distrito Federal, que tem um filho que nos honra, que escreve sua coluna num jornal e diz o que gostaríamos de dizer também. Portanto, neste momento, deixo, em nome de toda Câmara Legislativa, o nosso abraço e a nossa homenagem.

Antes de finalizar, quero registrar a presença do Deputado Wasny de Roure, da bancada do Partido dos Trabalhadores. **S.Exa.** está

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /05/ 01	15h30min	SOLENE	18

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

olhando para o homenageado e talvez esteja querendo falar. Entretanto, o cerimonial nos impõe algumas regras e não nos permite isso.

De qualquer **maneira**, volto a dizer que esta é uma homenagem justa. Sentimo-nos honrados, na qualidade de Parlamentares, ao concedê-la por intermédio de projeto de decreto legislativo de autoria do Deputado Rodrigo Rollemberg.

Deixamos registrado o nosso abraço e a nossa homenagem.

Convido todos os presentes a entoarmos o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADA **MANINHA**) - Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h16min.)